

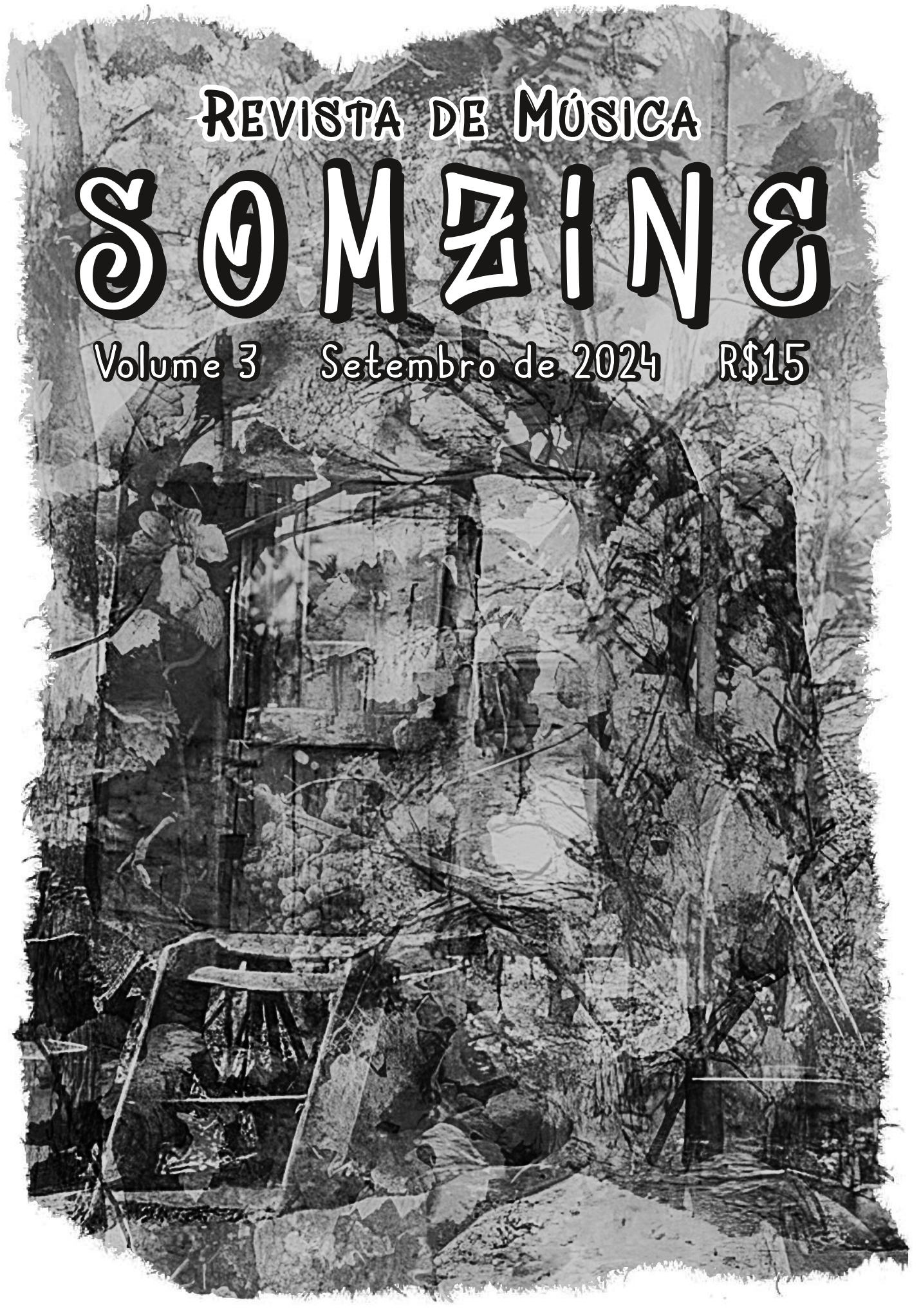
REVISTA DE MÚSICA

# SOMZINE

Volume 3

Setembro de 2024

R\$15





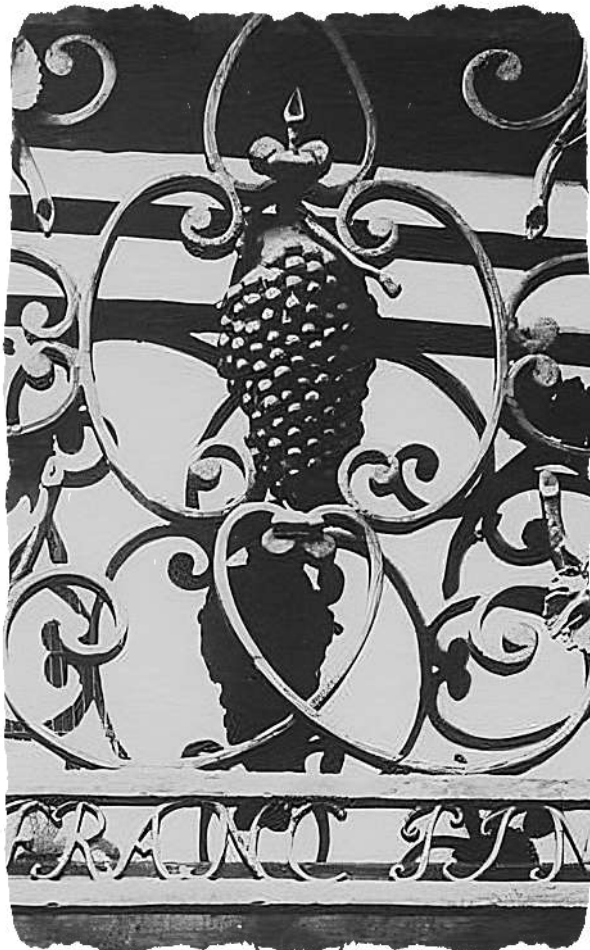
# S O M Z I N E

REVISTA DE MÚSICA #3

Publicada em  
**COLATINA, ES, BRASIL**

no dia

**17 DE SETEMBRO DE 2024**



Texto, Edição e Design

**ZIÃO DIONÍSIO**

Fotografias

**EUGÈNE ATGET**

Editora

**TROPICALVERSOS.COM**

Matrocínios

**ISOLINA DE CASTRO SOARES**

**MÔNICA MOTA SOARES**

**PEDRO H. A. PASSAMANI**

**SUELY S. ZANOTELLI**



NASCEU HÁ 75 ANOS  
**ITAMAR ASSUMPÇÃO**

LANÇADO ESSE ANO  
**AO NASCER DO SOL**

NASCEU HÁ 18 ANOS  
**FELIPE MARRÉ**

LANÇADO EM 2017  
**BEIRA RIO, BEIRA MUNDO, BEIRA MAR**

LANÇADO EM 2019  
**HORA MÁGICA**

LANÇADO MÊS PASSADO  
**TOCAR VOCÊ**

NASCEU HÁ 80 ANOS  
**PAULO LEMINSKI**

ENTREVISTA COM  
**AREVABENI**

LANÇADO EM 1979  
**CINEMA TRANSCENDENTAL**

LANÇADO EM 2003  
**QUANTO MAIS PRESSA,  
MAIS DEVAGAR**

LANÇADO MÊS PASSADO  
**DEVORADOR DE TUDO**

LANÇADO ANO PASSADO  
**HORA DO RECREIO**

NASCEU HÁ 100 ANOS  
**HELENA MEIRELLES**





## NASCEU HÁ 75 ANOS ITAMAR ASSUMPÇÃO

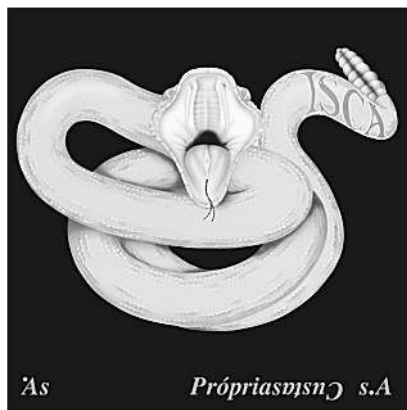
Nascido em Tietê (SP) "pra provar pra quem quiser ver e comprovar", Itamar Assumpção, vulgo "Nego Dito Cascavé", veio ao mundo em 13 de setembro de 1949.

Lançou seu primeiro álbum em 1980, e o último disco em vida no ano de 1998. Após seu falecimento em 2003, foram lançados 3 álbuns póstumos.

Foi um dos expoentes da Vanguarda Paulistana, e seu legado é cada vez mais conhecido por pessoas que viveram sua época ou que nasceram depois dela.



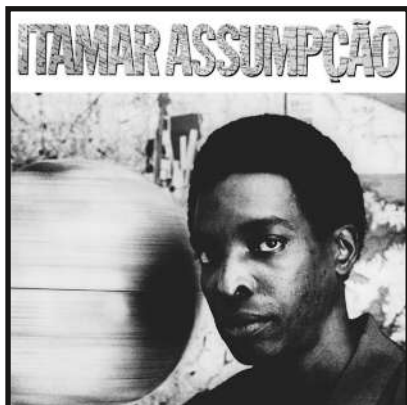
Beleléu, Leléu, Eu  
1980



Às Próprias Custas S.A.  
1981



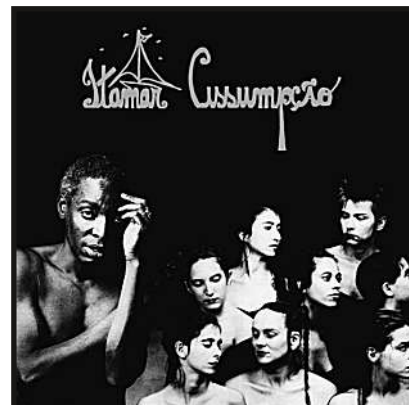
Sampa Midnight  
1985



Intercontinental  
1988



Bicho de sete cabeças I  
1993



Bicho de sete cabeças II  
1993



Bicho de sete cabeças III  
1993



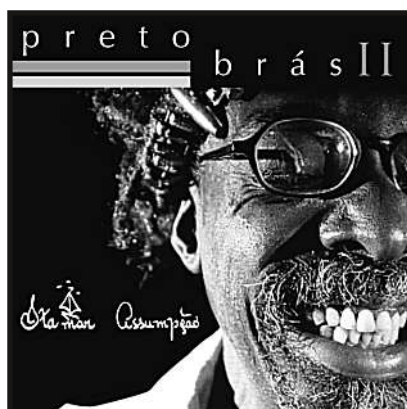
Pra Sempre Agora  
Músicas de Ataulfo Alves - 1996



Pretobrás I  
1998



Isso vai dar repercussão  
c/ Naná Vasconcelos - 2004



Pretobrás II  
2010



Pretobrás III  
2010



Itamar e Arrigo Barnabé, grandes artistas da Vanguarda Paulistana



Itamar e Suzana Salles, backing vocal e amiga do Ita



Itamar e Alzira E, amiga e parceira com quem compôs "Itamar É"



Itamar e Alice Ruiz, amiga e autora de "Milágrimas" entre outras musicadas pelo Ita



Itamar e Paulo Leminski com quem compôs "Dor Elegante"

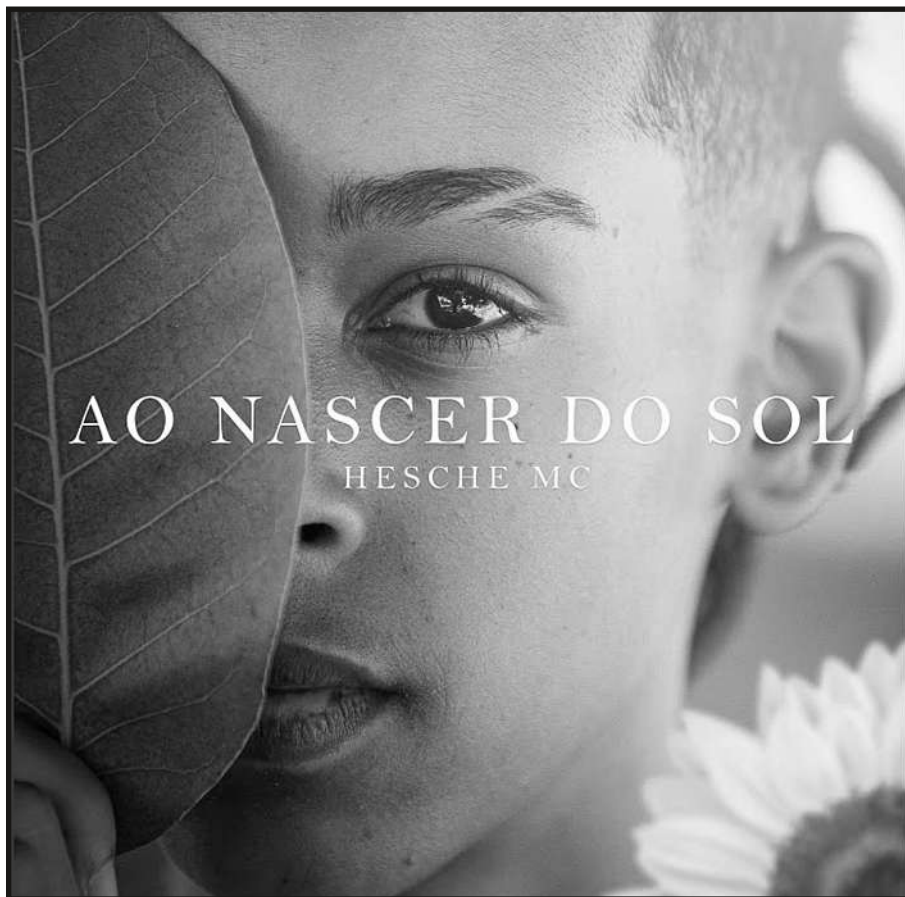


Itamar e Naná Vasconcelos com quem gravou um álbum

# AO VIVO NA TV CULTURA (1999)

A participação de Itamar no programa Ensaio traz versões das músicas "Prezadíssimos ouvintes", "Nego Dito", "Pretobrás", um cover de "Vá Cuidar da sua Vida" de Geraldo Filme e mais.





**LANÇADO ESSE ANO**

# **AO NASCER DO SOL HESCHE MC**

Hesche é MC de Batalha de Rima, organizadora da Batalha da Rosa em Colatina (ES), compositora e cantora da cena de rap.

Seu single mais recente foi lançado em julho de 2024 e na letra menciona medicinas, espiritualidade, momentos de desafios e de superações, a importância da arte na vida... "Viver o futuro é não remoer o que já aconteceu."



# CLIFE: "AO NASCER DO SOL" HESCHE MC

Dirigido e editado por John Muller, o clipe foi filmado em Colatina (ES), em locais que incluem a margem do Rio Doce, a Praça do Sol Poente, uma escadaria e o Bowl de Skate da praça.





## NASCEU HÁ 18 ANOS FELIPE MARRÊ

Nascido em Colatina (ES), no dia 3 de julho de 2006, Felipe lançou seu primeiro álbum, gravado em casa e feito no celular, em maio de 2023, quando tinha 16 anos.

Nas palavras do próprio músico, o disco mescla "rock alternativo, indie e MPB (...) com letras introspectivas e melódicas (...) captura temas como amor e identidade com uma sensibilidade poética."

Em setembro de 2023, Felipe lançou seu segundo álbum, "Livre dos Males", feito junto com o Ciclo de Tormentos, do interior do Paraná, através da internet.



"Hoje a coceira  
não existe mais  
Mas a cabeça  
não é livre de você"  
- Felipe Marré  
em "Piolho Safado"

A capa do álbum foi desenhada pelo artista Fel @felponto

"Quando o Felipe lançou o 'Piolho Safado', já éramos bem amigos. Acho que fui o primeiro a ouvir as demos e o álbum no dia do lançamento e foi muito foda pesquisar o nome dele e escutar as faixas no spotify. O mais dahora de todo o trabalho foi a autenticidade das músicas, letras e da própria produção, visto que foi tudo produzido no celular e com uma guitarra e uma pedaleira. O cara é foda."

- Eduardo Mijão, 18 anos



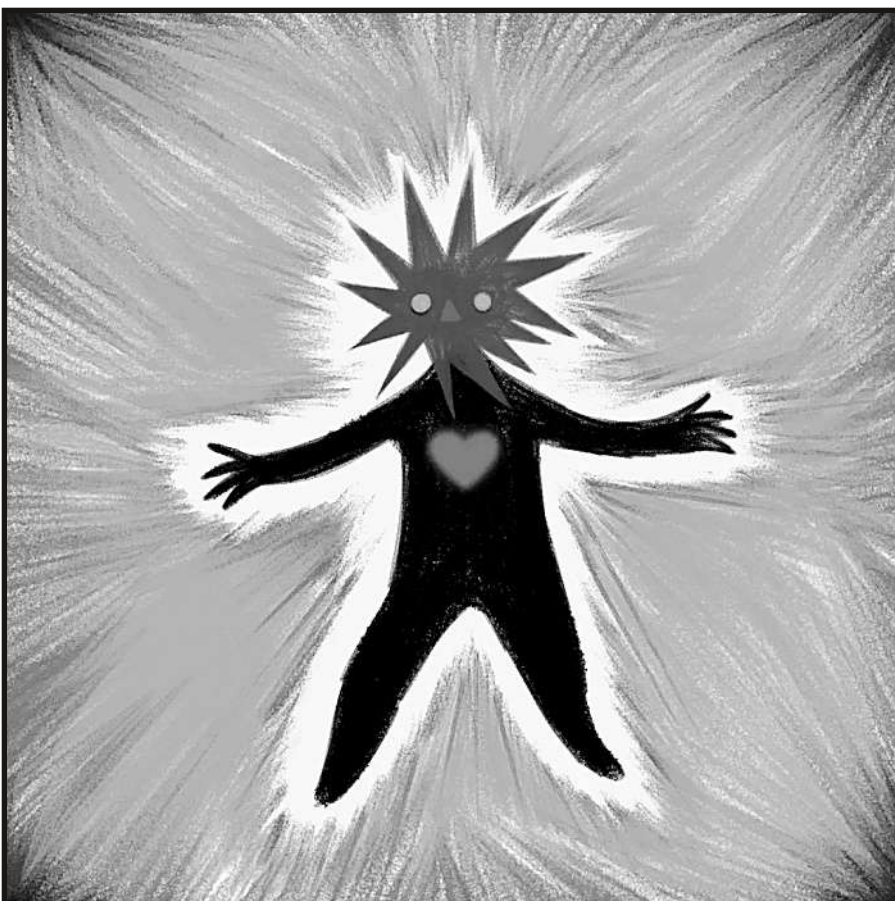
"Após o lançamento do Piolho, ficou aquele vazio, eu já sem música nenhuma, sem saber como eu daria continuidade já que o Piolho superou minhas expectativas. Até que mostrei uma música que eu tinha acabado de escrever para a Ciclo de Tormentos. Por fim, não usamos a música, mas a parceria, que fora paixão à primeira vista, se estenderia. O período apesar de curto se manteve completamente produtivo, uma vez que compusmos grande parte do material de maneira inédita, entre junho e agosto."

(Texto de Felipe Marré em seu site)



Leandro Gabriel Tostes  
(Ciclo de Tormentos)

A capa de "Livre dos Males" foi feita pelo artista @kidboy\_co



"Pois escolher  
é tão fácil  
e eu pensava tanto  
mas vi  
que o que  
só chega  
é o que a gente  
se apega."

- Felipe Marré  
em "Ântumo"



Banda Panspermia num show em Colatina (ES), em agosto de 2024.

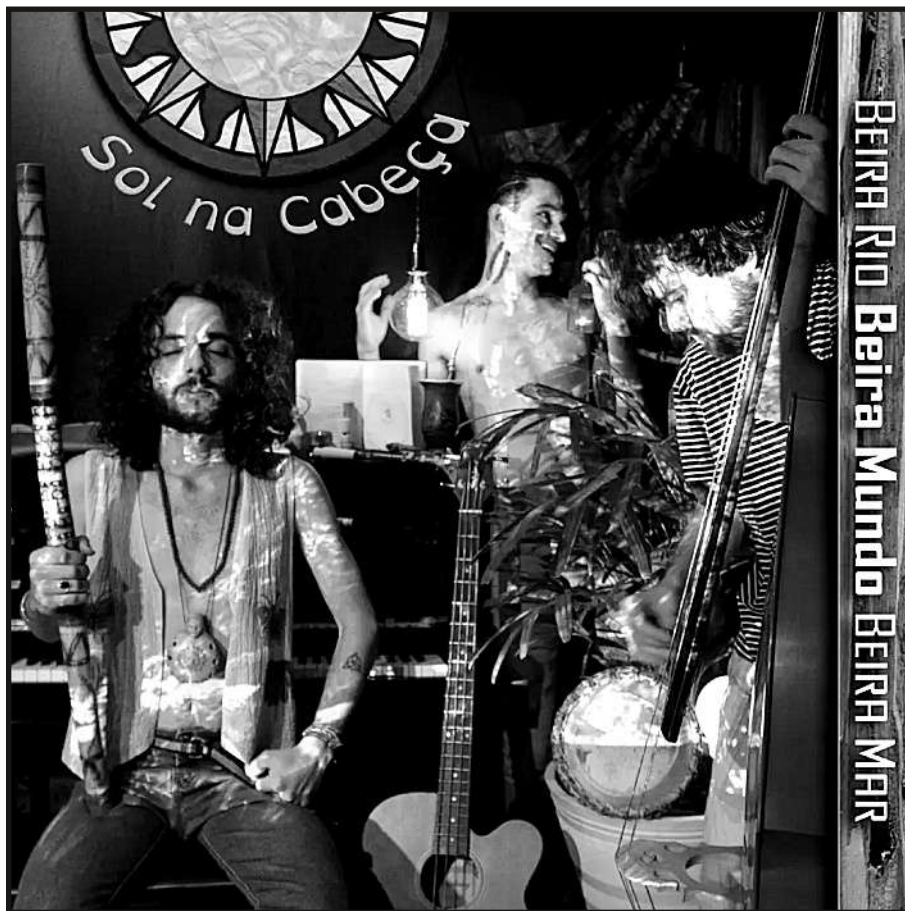
Panspermia é o nome da hipótese de que a vida se espalha pelo universo através de seres como extremófilos e tardigrados, que se movem pelo espaço através de meteoros, asteroides e planetoides. Também é o nome de uma banda nova de Colatina (ES) formada por



Primeiro show da banda Panspermia, na pista de skate, em junho de 2024.

Felipe Marré, Guilherme Sales e Venus Scardini, alunos do ensino médio.

Com influências do indie, da mpb, do rock e do pop, a jovial banda está animando as pistas.



LANÇADO EM 2017

# BEIRA RIO, BEIRA MUNDO, BEIRA MAR SOL NA CABEÇA

Formada em 2016, na cidade de Colatina (ES), por Marcos Penitenti, Daniel Gonçalves e Estevão Racanelli, a banda Sol na Cabeça lançou em 2017 o seu álbum de estreia, com 9 faixas. Foto da capa por Lucas Bolzani.

A obra mistura influências do Brasil e do mundo, e experimenta com temas e sonoridades diversas.



LANÇADO EM 2019

# HORA DOURADA A TRANSE

O duo capixaba A Transe, formado por Francesca Pera e Fernando Zorzal, lançou em 18 de outubro de 2019 seu primeiro álbum, "Hora Dourada", com 7 faixas.

O disco foi produzido em parceria com Gabriela Terra Deptulski (My Magical Glowing Lens). Grande parte dos arranjos foi feita por Henrique Paoli, e inclui participações de Gavi, Luiz Gabriel Lopes e André Prando. Direção de arte de Karola Balves.



LANÇADO MÊS PASSADO

# TOCAR VOCÊ NATH4N FEAT ZIÃO

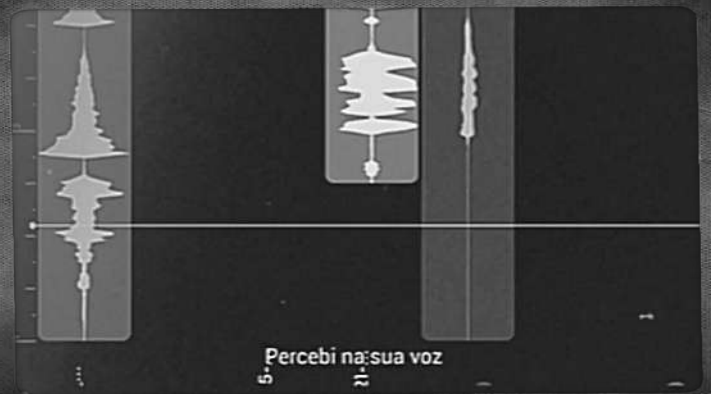
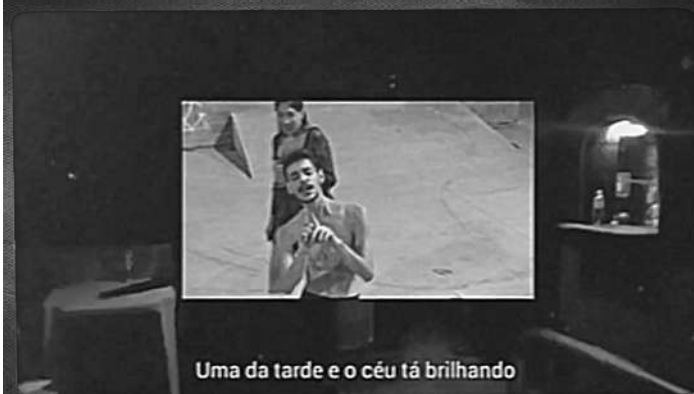
Nath4n (21 anos) e Zião (34 anos) são artistas LGBTQIAPN+ de Colatina (ES). Em 30 de agosto lançaram um feat da música "Tocar Você", gravada e feita com celular, onde cada um escreveu e cantou sua parte.

Os dois são fãs de carteirinha da musa Marina Sena, e também se inspiram em Duda Beat, Jovem Dionísio, Lady Gaga e gêneros variados como rock e jazz.



# CLÍPE: "TOCAR VOCÊ" NATH4N FT ZIÃO

Gravado, dirigido e editado por Nath4n, usando apenas um celular, o clipe de "Tocar Você" tem filmagens na pista de skate da Av. Beira Rio de Colatina (ES), e imagens de arquivo do diretor.



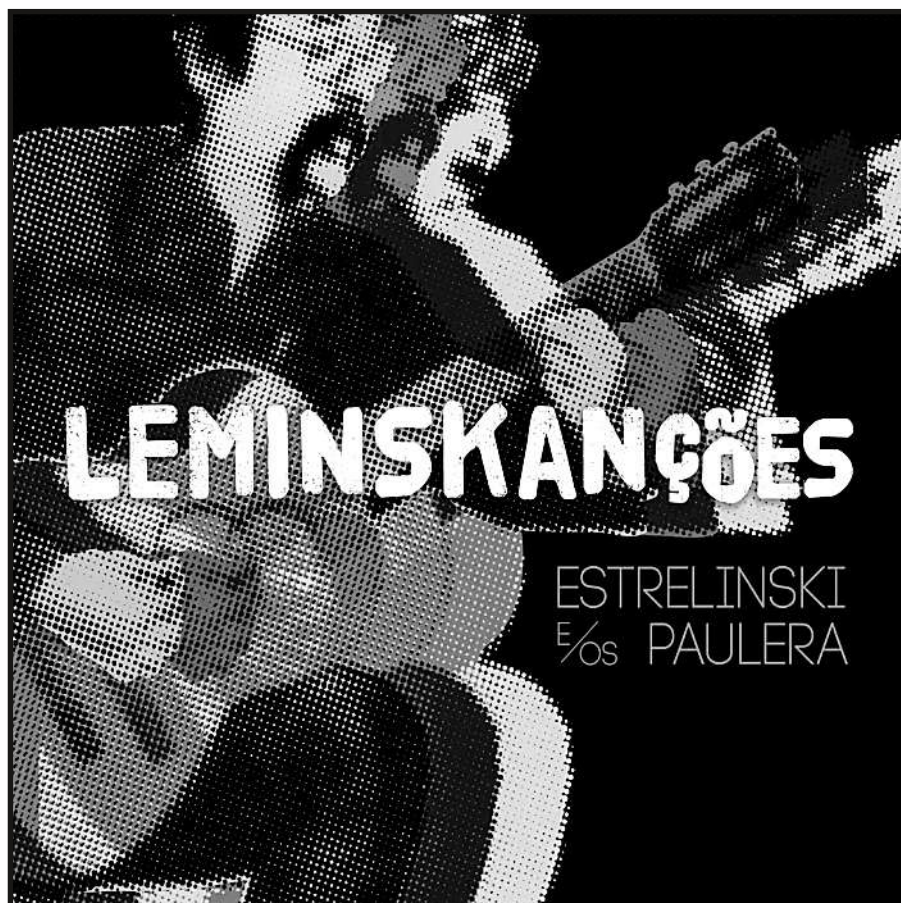


## NASCEU HÁ 80 ANOS PAULO LEMINSKI

Filho de Santa Maria (RS), Leminski foi um dos maiores poetas de sua geração, e é cada vez mais conhecido e reconhecido como o grande artista que foi. O "bandido que sabia latim", também era compositor, e além de compôr sozinho fez parcerias com Moraes Moreira, Itamar Assumpção, Alice Ruiz, entre outros, e teve a faixa "Verdura" gravada por Caetano Veloso.



Caetano Veloso,  
Paulo Leminski  
e Moraes Moreira



LANÇADO HÁ 10 ANOS

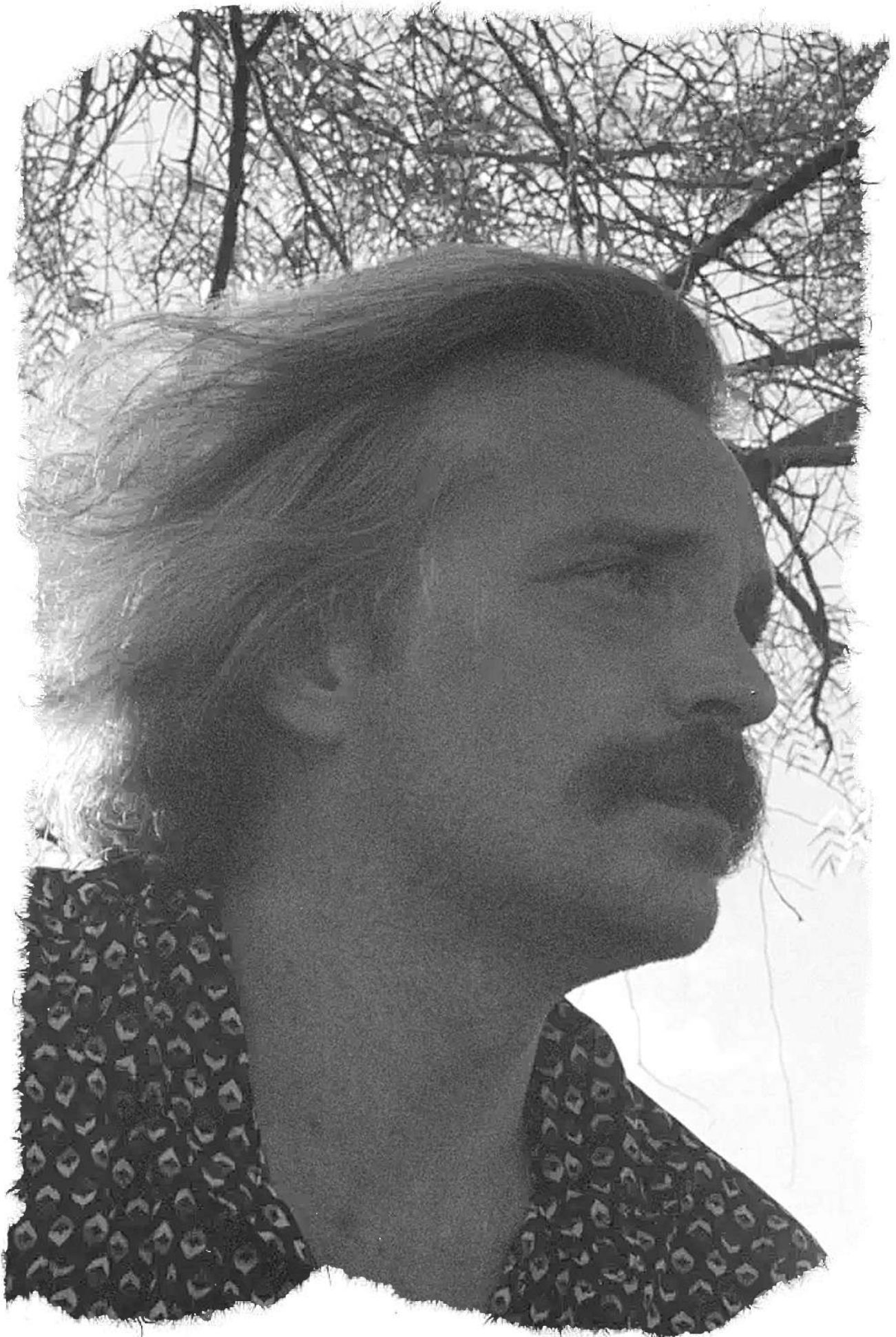
# LEMINSKANÇÕES

## ESTRELINSKI e/ou PAULERA

Gravado por Estrela Leminski, filha de Paulo Leminski e Alice Ruiz, junto com os Paulera, o álbum duplo inclui composições solo e em parceria feitas pelo poeta curitibano.

As faixas tem participações de Zélia Duncan, Téo Ruiz, Arnaldo Antunes, Zeca Beleiro, Ná Ozzetti, Serena Assumpção, André Abujamra, Bernardo Bravo...

Estrela Leminski também tem músicas autorais lançadas.



Arevabeni fotografado por Cainã Morellato

# ENTREVISTA COM ÁREVABENI

POR ZIÃO DIONÍSIO

Nascido em 5 de dezembro de 1981, na cidade de Linhares (ES), Vitor Arevabeni é compositor e cantor. Já participou de bandas, organizou eventos, e em 2023 lançou seu primeiro álbum solo.

COMO FOI SUA HISTÓRIA COM A MÚSICA, OUTROS PROJETOS QUE FEZ E PARTICIPOU, ANTES DESSE ÁLBUM DE 2023?

Meu interesse por música começou ainda criança, nos anos 80, ouvindo os LPs dos meus pais.

Em meados dos anos 90 consegui entrar nas aulas de violão clássico, com professor Guto Frigini. Entre desistências e voltas, acredito que foram 4 anos de estudos.

Logo tive interesse em montar uma banda com um amigo de infância, uma banda autoral chamada Versos, que durou entre 2000 a 2008.

Após o fim da Versos, tive a banda Don Frederico, também autoral, que não durou muito tempo.

Em 2010 comecei a trabalhar com eventos, festivais de rock e blues, principalmente com artistas autorais.

Em meados de 2012, virei empresário da banda cover de Red Hot Chili Peppers, em que Cainã era baterista. Assim, começamos a trabalhar em musicas autorais e foram quase 2 anos com os meninos.

Logo após, fizemos outros projetos de música que não foram pra frente, como Clube da Quinta e The Lumberjacks, e continuei trabalhando com eventos.

Até que em 2020 aconteceu toda a reviravolta na minha vida, com falecimento de minha mãe pelo câncer e de vários amigos queridos que se foram por causa do covid.

Então, surgiu a oportunidade de gravar essa homenagem à minha mãe, com a ajuda importante de Renato Just, Will Just, Alexandre Deluci e claro outros amigos deram uma força com equipamentos que deram problemas de última hora.



Capa do álbum 'Maria', de Arevabeni, lançado em julho de 2023.

## COMO SURGIRAM AS COMPOSIÇÕES E LETRAS DO DISCO MARIA?

É um álbum biográfico, presta homenagem à minha mãe, Maria Luiza, que se foi em abril de 2020. O álbum tem estética intimista e introvertida, as canções que compõem a obra foram compostas (duas delas já estavam prontas anos atrás, mas tive que ressignificá-las para o momento) no período do luto, no início da pandemia. As letras são confessionais que usam temas sobre superação, saudade, amor e o aprendizado que tive através de minha mãe. Foi gravado ao vivo em um home Studio modesto, sem muito recurso.

TODAS AS FAIXAS DO ÁLBUM MARIA TEM CLIPES DIRIGIDOS, FILMADOS E EDITADOS POR JULIANO GAUCHE, COM A SUA PRESENÇA E DE OUTRAS PESSOAS EM CENA.

COMO FOI CRIAR ESSAS OBRAS?

Eu sempre fui um admirador do trabalho do Gauche. Assisti um visualizer que ele fez pra música "Horas que vem, horas que vão" e me amarrei. Perguntei se ele queria produzir um videoclipe pra minha música "Alvorada". (Imagens na próxima página)

No começo falei com ele que eu não ia aparecer em cena de jeito nenhum... pra mim era uma coisa surreal, eu nunca pensei em aparecer em vídeos... aí fomos pro sítio, passamos um dia lá, e começamos a gravar comigo todo envergonhado, constrangido... lembro que ele falou "Rapaz, nem vai dar pra ver que é você". (risos)

Então tivemos a ideia de fazer clipes para todas as faixas do disco, como se fossem uma sequência. Acho que comecei a me sentir mais à vontade quando convidamos amigos para participar das cenas também.

Eu não expliquei nada sobre as letras para o Juliano, e ele não me falou nada sobre como seriam os vídeos.



Foi tudo improvisado, filmado com o iPhone dele, sem nenhum outro equipamento. Ele criava tudo na hora. Os vídeos ficaram com uma estética de cinema mudo e expressionismo alemão, que gosto muito.



VOCÊ ESTÁ GRAVANDO SEU PRÓXIMO DISCO.  
COMO É PRA VOCÊ ESSE MOMENTO DE GRAVAÇÃO?  
COMO SÃO AS FAIXAS QUE VEM POR AÍ?

Na verdade nem esperava gravar outro disco, Após eu lançar o Maria, surgiu a oportunidade do Juliano Gauche produzir um segundo album, e como admiro o trabalho do Gauche desde a época do Solana, decidimos trabalhar juntos nesse projeto.

Tem sido um processo muito divertido, mas principalmente de aprendizado, dessa vez mantenho a pegada de criação autoral, montei um pequeno estúdio em casa e ali exploro as possibilidades de gravação... muitas vezes sozinho e as vezes com a ajuda de amigos.

A principal diferença é a superação do luto expresso no disco Maria que tem um tom intimista. Nessa nova obra consigo explorar a versatilidade das minhas composições, mas mantendo uma unidade como obra, que acredito ser uma característica minha. O disco está sendo feito com muito carinho e dedicação.

# NÃO ME ESQUECEREI, AMOR

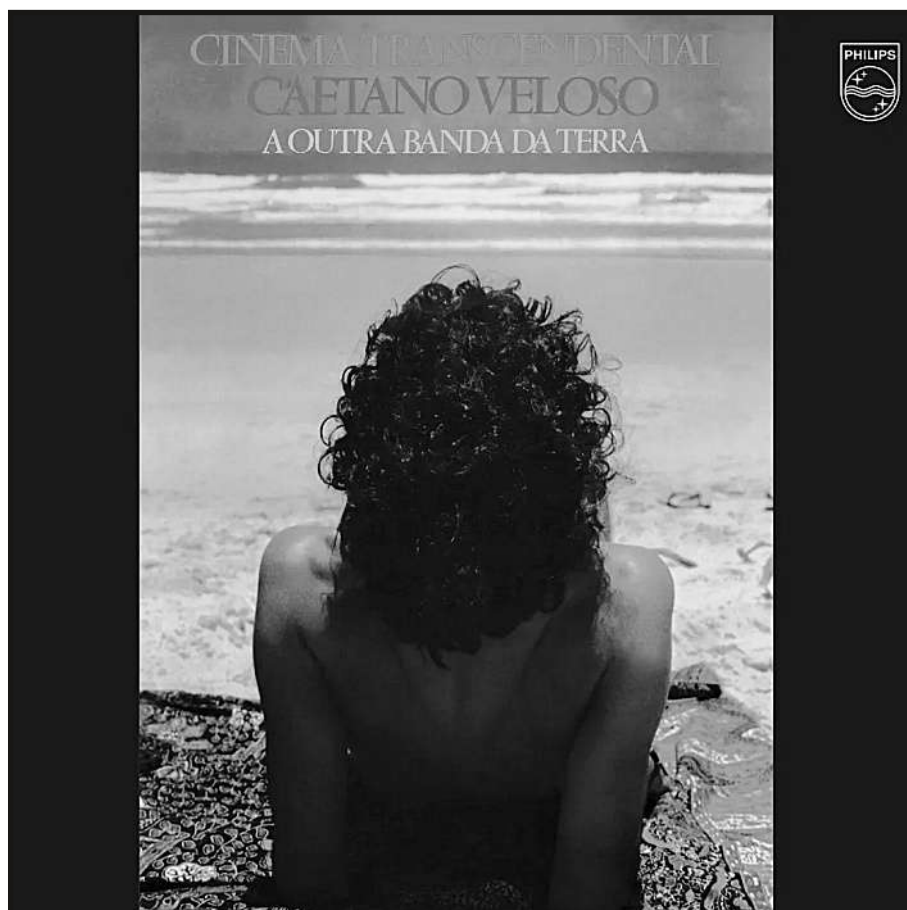
## ARZUABENI

eu me despeço, amor  
não posso mais semear a dor  
te entristeço  
não posso mais lhe causar rancor

mas sei que volto, talvez feliz  
não sei se a mesma  
mas sei que volto, talvez não me queiras  
Eu sei que eu sim, por que te amo

não me esquecerei, amor  
entregarei somente luz  
Eu lembrarei,  
transbordarei a paz em nós

mas eu sei que volto, lúcido  
em pensamentos, sem adeus  
eu prometo amor, somente amor  
enternecendo toda a tristeza.



LANÇADO EM 1979

# CINEMA TRANSCENDENTAL CAETANO VELOSO

Gravado de julho a setembro de 1979, nos estúdios da Polygram, no Rio de Janeiro, junto com A Outra Banda da Terra, esse álbum do Caetano tem grandes sucessos como "Menino do Rio", "Oração ao Tempo", "Lua de São Jorge", "Beleza Pura", "Cajuina". A capa foi feita por Aldo Luiz, as fotos por Robert Feinberg e a arte por Mariano Martins. Direção e produção: Caetano Veloso.

# PLAYLIST POR SUELY S. ZANOTELLI

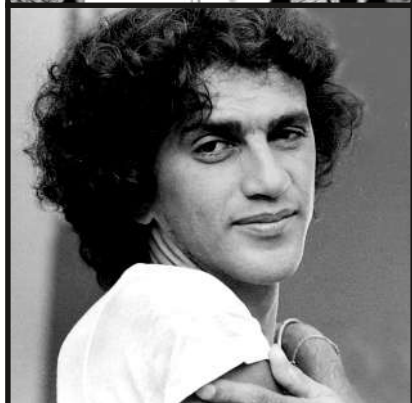
A Suely, de Colatina (ES), selecionou  
10 músicas da discografia do Caetano Veloso



**LEÃOZINHO**

**TIGRESA**

**RITA**



**ÍNDIO**

**IRENE**



**QUALQUER COISA**

**TERRA**

**MENINO DO RIO**



**ALEGRIA, ALEGRIA**

**VOCÊ É LINDA**

solana



LANÇADO EM 2003

# QUANTO MAIS PRESSA, MAIS DEVAGAR

## SOLANA

O primeiro álbum da banda Solana, de Vitória (ES) foi lançado em dezembro de 2003, contendo 13 músicas: 6 compostas por Dante Ixo e 7 por Juliano Gauche. Cada um canta as próprias composições, e a última faixa é oculta. Produção de Sérgio Benevenuto.

Foto da capa por Carla Falce e design por Dante Ixo.



LANÇADO MÊS PASSADO

# DEVORADOR DE TUDO EDAX

Edax é uma palavra em latim que significa Devorador. Edax também é o nome de uma banda de Vitória (ES) formada por Raphael T. (vocal), Maicon D. (bateria), Alex F. (guitarra) e Thiago A. (baixo).

Lançado em 28 de agosto de 2024, "Devorador de Tudo" é o primeiro EP da banda de metalcore e tem 4 faixas. Como diz no texto que acompanha a obra no Bandcamp: "É sobre atos de resistência, sobre feridas e canções."



LANÇADO ANO PASSADO

# HORA DO RECREIO

## PUNKIN BABY

Formada por Mateus Verdin (vocal), Henrique Soella (guitarra), Thales Zamprogno (baixo) e Pedro Fieni (bateria), a Punkin Baby é uma banda de Colatina (ES). Seu estilo rock n roll tem influências do emo, do punk, e do pop, tanto nacional quanto internacional.

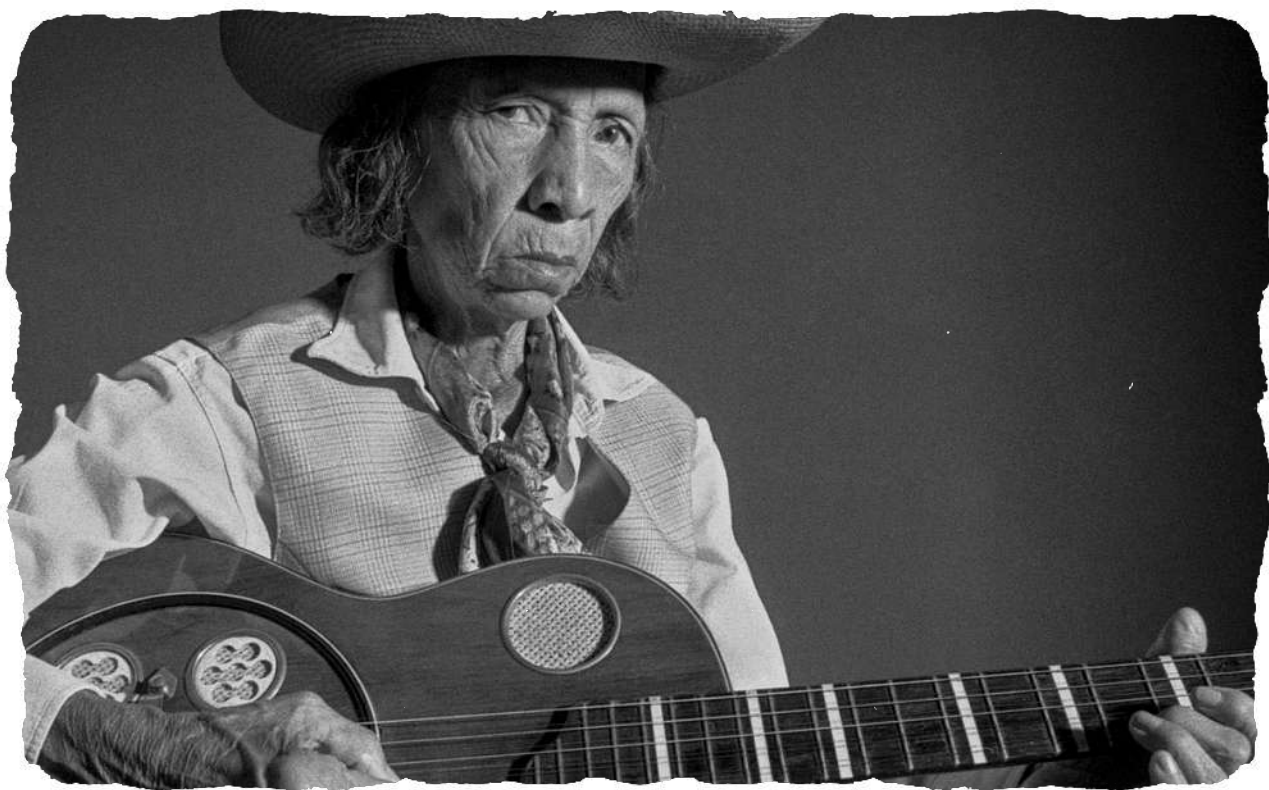
O segundo single da banda, "Hora do Recreio", escrito pelo Henrique, foi produzido por Breno Tardin e lançado em 28 de outubro de 2023.



# CLIFE: "HORA DO RECREIO" PUNKIN BABY

O primeiro clipe da banda Punkin Baby foi gravado no campus do IFES Santa Margarida em Colatina (ES). A direção da obra, lançada em abril de 2024, foi feita por Miller Flores.



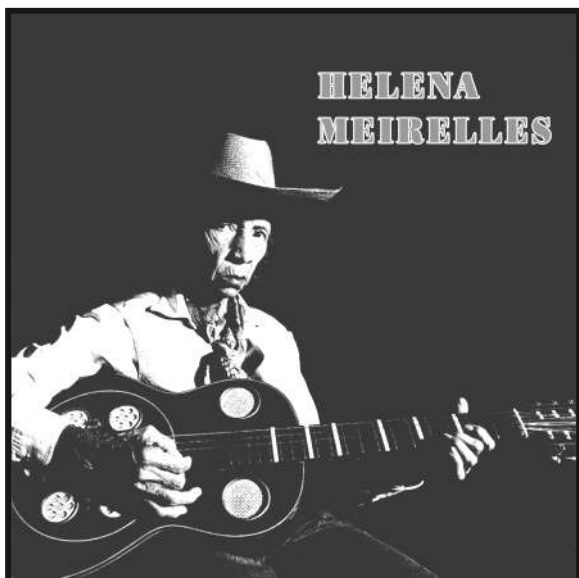


# NASCEU HÁ 100 ANOS HELENA MEIRELLES

Nascida em 13 de agosto de 1924, na cidade de Campo Grande, a jovem Helena precisou encarar o machismo de sua época que dizia que tocar viola não era coisa pra mulher. Aos 9 anos de idade, Helena não apenas já tinha aprendido (sozinha e escondida) a tocar o instrumento, como já tocava muito bem.

Fugiu de casa quando era adolescente, teve 11 filhos ao longo da vida, morou na rua e em bordéis, e somente em 1994, aos 70 anos, Helena Meirelles lançou seu primeiro álbum. Faleceu em 28 de setembro de 2005.

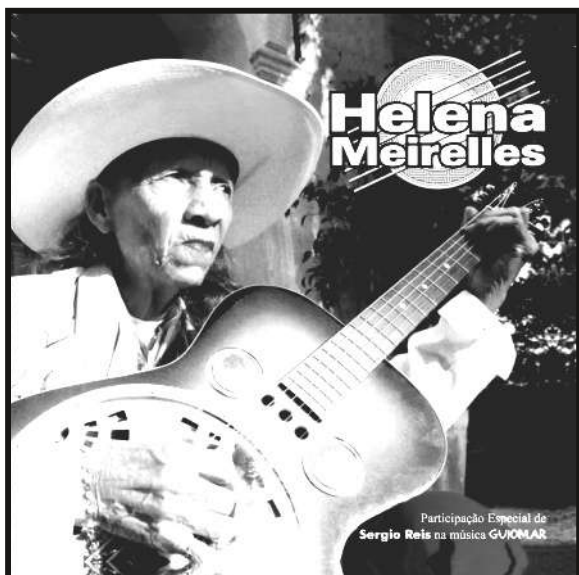
Além dos 3 álbuns de estúdio abaixo, Helena, que já entrou na lista dos 100 maiores instrumentistas do mundo (com o voto de Eric Clapton) pela revista Guitar Player, também lançou, 2002, um disco gravado ao vivo.



1994  
**HELENA  
MEIRELLES**



1996  
**FLOR DE  
GUAVIRA**



1997  
**RAIZ  
PANTANEIRA**

LEIA OUTRAS EDIÇÕES

DA

SOMZINE



ESSAS E  
OUTRAS ZINES  
ESTÃO EM

TROPICALVERSOS.COM

# CARTA DO EDITOR

Editar a Somzine é uma alegria, mas também dá um trabalhão... São horas dedicadas a pesquisa, escrita, seleção de imagens, design...

Apesar das vendas e dos apoios e matrocínios recebidos das mecenas, infelizmente o retorno financeiro das revistas tem sido insuficientes (ainda mais pra quem tem filho)...

Portanto, se você gostou de ler essa edição, e se considera que os trabalhos e publicações que faço pela editora Tropicalversos precisam continuar, considere comprar uma cópia física da revista, ou apoiar com qualquer valor pelo pix poetaziao@gmail.com

Vida longa às artes! Evoé!

– Zião Dionísio  
Colatina (ES), setembro de 2024

# PLAYLIST POR AREVABENI

AMOR, MEU GRANDE AMOR

Angela Ro Ro

AGORA SÓ FALTA VOCÊ

Julia Mestre (música de Rita Lee)

QUEM É MEU PAI

Tropical Nada

COMO AS COISAS SÃO

Manfredo

CONVITE PARA NASCER DE NOVO

Erasmus Carlos

A CARNE

Elza Soares

EU E A BRISA

Johnny Alf

O BEM DO MAR

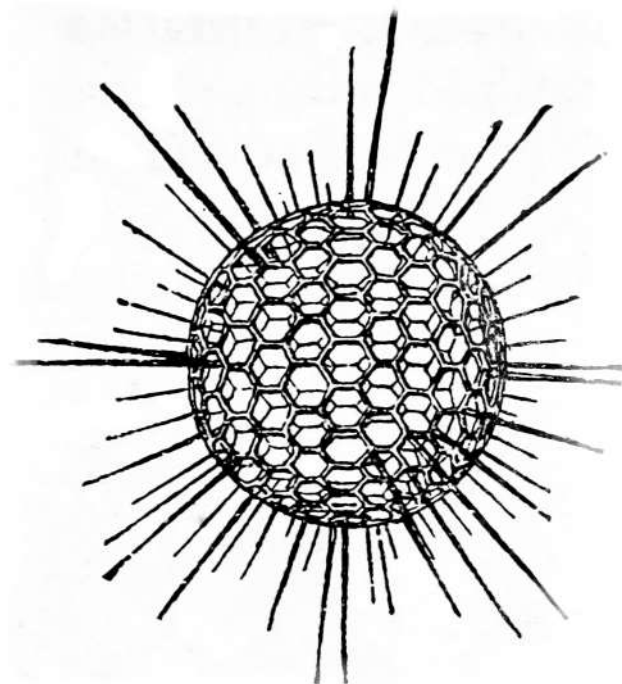
Dorival Caymmi

FÊ CEGA, FACA AMOLADA

Milton Nascimento e Beto Guedes

NÃO DÁ MAIS PRA SEGURAR (EXPLODE CORAÇÃO)

Gonzaguinha



Obrigad@ pela leitura =)

Acesse outras obras em:

**TROPICALVERSOS.COM**



Pix:

poetaziao@gmail.com



IRIRIU!  
NA TERCEIRA EDIÇÃO  
DA SOMZINE TEM:

Itamar Assumpção

Hesche MC

Felipe Marré  
e Panspermia

Sol na Cabeça

A Transe

Nath4n ft Zião

Paulo Leminski  
e Estrela Leminski

Arevabeni

Caetano Veloso

Solana

Edax

Punkin Baby

Helena Meirelles

TROPICALVERSOS.COM